

NOSSO CAPITULO

DeMolay

ALGUNS DE NÓS...

Noah Araújo

Atual Mestre Conselheiro
do Capítulo da Ordem DeMolay
Cavaleiros da Acácia

Ser DeMolay

A Ordem DeMolay, maior instituição de jovens do mundo, é uma casa de valores. Dentro dela, todos seus moradores, nós rapazes de 12 a 21 anos que tivemos a vontade de adentrar suas portas, aprendem a viver de forma virtuosa, reta e patriótica. Seguindo com base os direitos inalienáveis das liberdades dos cidadãos e o nosso "místico 7", as virtudes do Amor Filial, Reverência Pelas Coisas Sagradas, Cortesia, Companheirismo, Fidelidade, Pureza e Patriotismo.

Ser DeMolay é ter a responsabilidade de seguir princípios, é estar em uma constante jornada de aperfeiçoamento pessoal, é ter a capacidade de ajudar todos os irmãos em seus momentos de fragilidade, é ter respeito para com Deus, família e amigos, é estar prontificado à atos de solidariedade, é ser uma chama que brilha em meio de uma sociedade quase totalmente apagada.



ALGUNS DE NÓS...



EM ANIMES



cidade de Valente/BA
12/05/42025



Ramos da **Acácia**

LOJA MAÇÔNICA ACÁCIA COITEENSE Nº.131

SEMESTRE-1-2025

CONCEIÇÃO DO COITÉ-BA

MOÇANOMAÇOM

A Moral Maçônica: Princípios e Valores do "dever ser" maçom.

A moral maçônica é construída sobre três pilares fundamentais: Autoconhecimento e Autotransformação: O maçom é encorajado a mensurar suas ações, ou seja, a refletir constantemente sobre suas virtudes e vícios, buscando aprimorar-se como indivíduo. A famosa máxima "Conhece-te a ti mesmo" (inscrita no Templo de Delfos, na Grécia Antiga) é central, simbolizando a busca por equilíbrio entre razão, emoção e espiritualidade.

Fraternidade e Solidariedade: A ideia de que todos os seres humanos são iguais perante a Grande Obra do Criador (independentemente de crenças, raça ou status social) fundamenta a relação entre irmãos. Ajudar o próximo, proteger os mais vulneráveis e promover a paz são deveres éticos. Respeito à Diversidade: A Maçonaria valoriza a liberdade de pensamento e rejeita dogmas. Em suas reuniões (chamadas de "trabalhos"), discussões políticas e religiosas são proibidas para garantir harmonia entre membros de diferentes origens.

Ser maçom implica assumir um compromisso consigo mesmo e com a sociedade, seguindo três dimensões principais: Compromisso com o Progresso Pessoal - O maçom é, antes de tudo, um construtor. Seu "templo interior" é erguido por meio do estudo, da reflexão e da prática de valores como honestidade, moderação e humildade. A Maçonaria oferece ferramentas simbólicas e filosóficas para que cada um supere suas limitações e contribua para um mundo melhor. Lealdade à Fraternidade - A Maçonaria é uma ordem, onde os membros (chamados de "irmãos") compartilham laços de confiança e reciprocidade. Ser maçom significa respeitar os juramentos de sigilo sobre rituais e proteger a integridade da instituição, mantendo-a livre de interesses sectários ou corruptos. Serviço à Humanidade - A filantropia e a promoção da justiça social são marcas da Maçonaria. Muitas lojas organizam ações beneficentes, apoiam educação e saúde pública, e defendem causas como a liberdade de expressão e os direitos humanos.

Para Albert Pike (2004), escritor Maçom, ser maçom é erguer templos interiores e exteriores: dominar a si mesmo, servir à humanidade e buscar a harmonia entre o humano e o divino. Sua moral não é um código rígido, mas um convite à jornada, onde o dogma cede lugar à investigação livre, e a virtude se torna uma obra de arte talhada no mármore da alma. A Maçonaria é a submissão voluntária à Lei Moral, que torna o homem livre. Em resumo, a moral maçônica é uma ética de ação reflexiva, e ser maçom é abraçar uma jornada perene em busca da Verdade, sempre guiado pela razão, pela compaixão e pelo respeito à dignidade humana.

PIKE, Albert. *Morals and Dogma*. Washington, D.C.: Supreme Council, 33º, S.J., 2004.



Nestor Mascarenhas Júnior

SOCIEDADE BAIANA DE PSICANÁLISE
www.sbp-ba.org.br

Secocardio
Dr. Tarcísio Cirino
(75) 3262-1435 / 99272-4529

Milena
CELULARES & ACESSÓRIOS
75 9 8108.5707 75 3262.6170 75 9 8255.8070
CONCEIÇÃO DO COITÉ SALGADÁLIA

UROCLÍNICA
Dr. Paulo Oliveira
(75) 3262-6181

CENTRO DE TREINAMENTO EM MUSCULAÇÃO E PILATES
 BemEstar+

CARDIOCLIN
(75) 3262-3890

SER MAÇOM



Ser "maçom" vai muito além de pertencer a uma sociedade discreta com rituais e tradições. Ser maçom é assumir um compromisso ético, filosófico e fraternal com o desenvolvimento pessoal e com o bem coletivo. A palavra "maçom" deriva do francês, que significa pedreiro – uma referência simbólica ao trabalho de construção moral e espiritual que os membros fazem sobre si mesmos e em suas comunidades.

O maçom é considerado um "pedreiro livre" (franc-maçom), que busca, por meio de símbolos e alegorias ligadas à arte da construção, edificar seu "templo interior", ou seja, sua própria consciência moral. A Maçonaria é uma ordem iniciática, filosófica, filantrópica e progressista, que tem como missão "tornar bons homens ainda melhores", segundo um de seus lemas clássicos.

MORAL MAÇÔNICA: UM CÓDIGO DE CONDUTA

A moral maçônica é o conjunto de valores, princípios e deveres que orientam a conduta do maçom. Ela está fundamentada em três grandes pilares:

- 1. Liberdade
- 2. Igualdade
- 3. Fraternidade

Esses princípios não são apenas éticos ou políticos – são bases espirituais que norteiam o comportamento do maçom em sua vida pessoal, social e profissional.

1. Liberdade

Na moral maçônica, a liberdade é compreendida de forma responsável e racional. Não se trata de fazer o que se quer, mas de escolher fazer o que é certo. O maçom é livre para pensar, crer ou não crer, questionar dogmas e buscar a verdade por si mesmo.

João Ricardo



Essa liberdade é uma conquista do espírito, e não um presente das circunstâncias externas.

2. Igualdade

Todos os maçons, independentemente de suas crenças religiosas, posições sociais ou origens, são tratados como iguais dentro da Loja.

Isso reflete o valor fundamental da dignidade humana. A igualdade maçônica rejeita discriminações e hierarquias injustas, promovendo um espaço de respeito mútuo e cooperação fraternal. remontam aos construtores das catedrais medievais.

3. Fraternidade

É o elo que une os maçons. A fraternidade implica solidariedade, empatia, ajuda mútua. Um maçom deve estender a mão ao seu irmão, mas também à sociedade. A moral maçônica impõe uma responsabilidade social que vai da caridade à atuação ativa na promoção do bem comum.

OUTROS VALORES DA MORAL MAÇÔNICA

Além dos pilares acima, a moral maçônica valoriza:

- Verdade: O maçom é um buscador constante da verdade, com humildade intelectual.
- Justiça: O maçom deve ser justo, tanto nos pequenos atos quanto nas decisões difíceis.
- Tolerância: A convivência com o diferente é essencial. A Maçonaria acolhe homens de todas as crenças (exceto ateus, em algumas obediências), desde que aceitem o princípio de um Ser Supremo, chamado de Grande Arquiteto do Universo.
- Trabalho: Simbolicamente, o maçom trabalha para lapidar a "pedra bruta" de sua personalidade, tornando-se um ser humano mais elevado.

A SIMBOLOGIA E A CONSTRUÇÃO MORAL

A Maçonaria utiliza símbolos e rituais para ensinar lições morais e éticas. A pedra bruta representa o homem em seu estado inicial. O malhete e o cinzel são as ferramentas simbólicas com as quais ele vai moldando seu caráter. O esquadro e o compasso simbolizam a retidão e os limites éticos que orientam as ações humanas.

O "Templo de Salomão", que os maçons simbolicamente constroem, não é um edifício físico – é a edificação moral e espiritual de si mesmo e da sociedade.

O COMPROMISSO MAÇÔNICO

Ser maçom significa:

- Viver segundo uma ética rigorosa, mesmo fora da Loja.
- Buscar o autoconhecimento e a autossuperação.
- Praticar a caridade discreta, sem esperar reconhecimento.
- Trabalhar em favor da liberdade de consciência e da justiça social.
- Participar de uma tradição milenar, herdando conhecimentos simbólicos, filosóficos e morais que remontam aos construtores das catedrais medievais.



A IMPORTÂNCIA DA EXPOSIÇÃO PARA A TROCA DE EXPERIÊNCIA E A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS IRMÃOS

Uma das fontes de conhecimento mais utilizada nos dias atuais é o empirismo, ou seja, a constatação do fato pela observação do fenômeno ou objeto observado.

O conhecimento coletivo sobre determinado assunto nos revela o quanto de debate e/ou discussões percorreram sobre o tema. A dialética nos propõe uma série de pontos de vista sobre um determinado objeto ou fenômeno, ou seja, a discordância e a defesa de pontos de vista subjetivos.

Por isso, abro um questionamento que compreendo muito importante para nós: quando e como iremos discutir nossos pontos de vista com a intenção de ampliar o repertório de conhecimentos? Estamos preparados para ouvir nossos Irmãos discordando das nossas concepções? Estamos dispostos a mudar de opinião acerca de um determinado ponto?

O filósofo Leonardo Boff disse certa vez que "todo ponto de vista é a vista de um ponto". Ele se referia às diferentes perspectivas que diferentes pessoas, mesmo que no mesmo grupo, podem ter acerca de certo assunto.

Freud nos convida a refletir as relações a partir da analogia com um jogo de xadrez. No início, basicamente nas primeiras 12 jogadas, é tudo bem previsível, mas a partir daí as possibilidades, no xadrez e nas relações, são maiores que as estrelas visíveis no céu.

Aqui, temos o nosso xadrez e dispomos de jogadas. No entanto, as peças só se movem caso o jogador as movimente. Podemos refletir a partir de uma analogia com as relações humanas contidas em nossa irmandade e a ampliação do conhecimento partindo do olhar do outro: o conhecimento só se amplia caso as interações percorram um caminho de trocas e validações, mesmo que partindo das discordâncias.

A dissonância relacional gera tensão, a tensão gera alívio. Assim, equilibrar tensões e alívios são essenciais para a produção da homeostase, seja ela física, social ou relacional.

Por fim, convido os irmãos para disponibilizarem-se não somente físico, mas intelecto e emocionalmente para o crescimento e para a abertura à novos paradigmas.

Como diria nosso grande filósofo Mário Sergio Cortella, "o sentido da vida é: vaca não dá leite, temos que tirar". Acrescento, conhecimento não nasce por si só, temos que construí-lo. Se duas cabeças pensam mais que uma, imagina oitenta e uma.



Deividy Carneiro

CacauShow

ALLAN.TEC
Assistência Técnica Especializada
Celulares • Tablets • Notebooks • Computadores
Trav. Carlos Gomes, 98 - Centro - Conceição do Coité -

iDERMA
COITÉ
CLÍNICA DE DERMATOLOGIA

CEME
CLÍNICA

CERCOM
Lubrificantes
☎ 75 9 8164-5940 @cercomlub

Fortes
ANDAIMOS
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
(75) 99107-3969